

RELATÓRIO DE VIAGEM

LXI SESSÃO ORDINÁRIA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL E REUNIÕES DE COMISSÕES PERMANENTES E DE COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

MONTEVIDÉU – URUGUAI

1 e 2 de abril de 2019

Nos dias 1 e 2 de abril de 2019, segunda e terça-feira, realizou-se, em Montevidéu, Uruguai, a LXI Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, bem como as reuniões de Comissões Permanentes e de Coordenação das Comissões.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Deputado Celso Russomano e estiveram presentes os seguintes Parlamentares: Senadores: Jaques Wagner e Telmário Motta e os Deputados: Afonso Hamm; Alexandre Leite; Arlindo Chinaglia; Carlos Gomes; Danrlei de Deus; Fernanda Melchionna; Glauber Braga; Lucas Redecker; Maria do Rosários; Mauricio Dziedricki; Pastor Eurico; Ricardo Barros; Rogério Peninha Mendonça; Vermelho e Vinícius Farah.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dia 1 de abril (segunda-feira)

08h – REUNIÕES DAS COMISSÃO PERMANENTES:

Reuniram-se as seguintes comissões:

- **Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte** – participou a Deputada Maria do Rosário;
- **Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo** – participou o Deputado Carlos Gomes;
- **Comissão de Assuntos Econômicos, Financeiros, Comerciais, Fiscais e Monetários** – participaram os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota;
- **Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social** – participaram os Deputados Vinicius Farah e Maria do Rosário ;
- **Comissão de Cidadania e Direitos Humanos** – participou a Deputada Maria do Rosário.
- **Comissão de Assuntos Jurídicos e Institucionais** – participou o Deputado Alexandre Leite;
- **Comissão de Infraestrutura, Transporte, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca** – participaram o Senador Telmário Mota e os Deputados Afonso Hamm, Darlei de Deus, , Lucas Redecker, Pastor Eurico e Ricardo Barros.



SF/19518.60841-44

RELATÓRIO DE VIAGEM

09h30 – REUNIÃO DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E ASSUNTOS INTERNOS

Estiveram presentes, pelo Brasil, os Deputados Celso Russomano e Arlindo Chinaglia.

O primeiro ponto abordado foi o regime de trabalho do Parlamento. O Deputado Arlindo Chinaglia sugeriu que sejam trazidos quatro ou cinco temas prioritários por cada delegação, para tratamento pelo Parlamento.

Com relação à proposta de criação de um observatório para a Venezuela no âmbito do Parlamento, o Deputado Celso Russomano observou que este tema já é atribuição do Observatório da Democracia do Parlamento.

Foi também discutida a proposta de criação de uma comissão sobre Igualdade e Diversidade de Gênero. Segundo esclareceu o Deputado Celso Russomano, este tema já é de competência da Comissão de Direitos Humanos. O Deputado Arlindo Chinaglia lembra que o Parlasul está sob ataque em vários Estados Partes do Mercosul, razão pela qual declara-se contrário à criação de novas comissões no âmbito da instituição.

Sobre a proposta de que se institua uma “Petição Cidadã” no Parlamento, o Deputado Arlindo observou que embora a iniciativa seja elogiável, o Parlasul pode não ter condições de lidar com todas elas, caso receba grande número delas.

Em seguida o Parlamentar Benedetto, da Argentina, propõe que sejam tratadas em conjunto todas as proposições que “declaram de interesse do Parlamento do Mercosul” determinado evento.

Quanto às diárias do Parlamentar William D’Ávila para a visita de representantes do Parlasul à fronteira Brasil/Venezuela, o Deputado Celso Russomano observa que tais diárias precisam ser pagas, se não o tiverem sido. Lembra, entretanto, que dois outros parlamentares da Venezuela haviam sido convidados a integrar a delegação, receberam as respectivas diárias e não compareceram à visita, o que acarretou a perda das passagens adquiridas pelo Parlasul.

10h – REUNIÃO COM A DELEGAÇÃO BRASILEIRA JUNTO À ALADI E MERCOSUL (BRASALADI)

O Embaixador Bruno Bath, chefe da BRASALADI, realiza exposição sobre o Mercosul. Assinala que o Brasil tem substancial superávit com os demais países do bloco, sendo a maior parte das nossas exportações para o Mercosul, de produtos com alto valor agregado. Com efeito, o Mercosul responde com 20% das exportações brasileiras de manufaturados.

Foi abordado também o trabalho do Fundo Estrutural do Mercosul - FOCEM, sendo exemplos de projetos brasileiros o de “Saneamento Urbano Integrado Aceguá-Brasil/Aceguá-Uruguaí”; e “Pesquisa, Educação e biotecnologia aplicadas à saúde”.

O Brasil no momento está impedido de apresentar projetos ao FOCEM por estar em atraso com suas contribuições àquele Fundo.



SF/19518.60841-44

RELATÓRIO DE VIAGEM

O Embaixador observa que está agora em discussão o FOCEM II e lembra que o Fundo é de convergência estrutural e foi criado com o objetivo de diminuir as assimetrias entre os países do bloco.

Quem decide que projetos serão implementados é um setor competente do Ministério da Economia . O projeto é encaminhado ao Itamaraty que o apresenta ao Mercosul. Em seguida, é analisado pela unidade técnica competente do FOCEM.

O Embaixador ressaltou também a dimensão política e social do Mercosul.

Respondendo a pergunta sobre o impacto do Prosul sobre a integração, informa que o novo agrupamento substituirá a Unasul, embora esteja em fase muito inicial. Mas não deverá afetar o Mercosul.

A Deputada Maria do Rosário pergunta o que o Congresso Nacional pode fazer para fortalecer o Mercosul. O Dep. Russomano responde, ressaltando a importância de os membros do Parlasul divulgarem o que é o Mercosul nos plenários da Câmara e do Senado.

Por sua vez, o Deputado Arlindo Chinaglia lembra que até Chanceleres brasileiros já mudaram de opinião sobre o Mercosul.

11h30 - LXI SESSÃO ORDINÁRIA

Horário de início: 11h30

A sessão é aberta e o Presidente anuncia a presença da presidente da Câmara de Representantes do Uruguai, Sra Cecília Bottino, que faz uso da palavra.

Toma a palavra o Presidente do Parlamento do Mercosul, Deputado Daniel Caggiani, do Uruguai. Comunica que durante o ano de 2019, o PARLASUL planeja realizar 10 Sessões Ordinárias, cumprindo com o estabelecido no seu Protocolo Constitutivo, que determina seja realizada pelo menos uma plenária por mês. Para o Presidente Caggiani, entre os objetivos estabelecidos para este ano se destacam: fortalecer a coordenação e articulação inter-institucional do PARLASUL com os organismos técnicos, sociais, trabalhistas e de direitos humanos do MERCOSUL, entre eles o Instituto Social do MERCOSUL (ISM) e o Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH); ampliar o diálogo político com outros parlamentos regionais, no marco de um fortalecimento da Agenda Externa do MERCOSUL; e por último, fortalecer a transparência e acompanhar as melhores práticas em matéria de dados abertos no Parlamento do MERCOSUL.

A Presidência do organismo regional comunicou que também estarão previstas Sessões Extraordinárias para abordar temas da agenda internacional e receber autoridades internacionais. A Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, as políticas sociais do MERCOSUL nas áreas de migrações, educação, saúde, trabalho e direitos humanos são os principais temas de discussão para 2019, de cujos debates também participarão diferentes Agências das Nações Unidas, como a CEPAL, PNUD, OIT, OPS, UNICEF e FAO.



SF/19518.60841-44

RELATÓRIO DE VIAGEM

Por último, no eixo do diálogo político, o PARLASUL irá estreitar laços com outros países e regiões e irá fortalecer a sua participação na Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EUROLAT), buscando laços com a Assembleia Popular da China, a União Econômica Euroasiática, o Parlamento Andino, o Parlamento Centro-Americano, o Congresso do México e a União Parlamentar Internacional.

Em seguida tomam posse, pela delegação do Brasil, os Senadores Jacques Wagner e Telmário Motta e os Deputados e Deputadas Afonso Hamm; Alexandre Leite; Arlindo Chinaglia; Carlos Gomes; Danrlei de Deus; Fernanda Melchionna; Glauber Braga; Lucas Redecker; Maria do Rosários; Mauricio Dziedricki; Pastor Eurico; Ricardo Barros; Rogério Peninha Mendonça; Vermelho e Vinícius Farah.

Aprovada a ata da reunião anterior, LX Sessão Ordinária.

Pelo Bloco Integração Democrática, o Deputado Humberto Benedetto pede que se postergue a hora livre até que se tenha considerado todos os projetos. O Deputado Celso Russomano manifesta que tomou conhecimento de espionagem na Argentina e propõe que a Observatório da Democracia tome conhecimento dos fatos para expor ao Parlamento. O Deputado Glauber Braga, que a princípio não aceitara a inversão de pauta, decidiu retirar a objeção. Foram discutidas as seguintes propostas: datas de reuniões; criação de comissão especial sobre a questão de gênero, equidade e diversidade no Mercosul; sendo que o Deputado Russomano comunica que esta proposta havia sido rejeitada na Comissão de Orçamento e Assuntos Internos. Por esta razão, propõe retirar de pauta e negociar. O Deputado Russomano propõe criar uma subcomissão da Comissão de Direitos Humanos do Parlasul. A Deputada Fernanda Melchionna pede a palavra e ressalta a violência contra a mulher na América Latina, o assassinato de Marielle Franco e considera importante haver uma comissão específica para a mulher. A Deputada Maria do Rosário toma a palavra para apoiar a proposta do Deputado Russomano. Diz que não podemos relativizar os direitos humanos. Há uma responsabilidade especial pelos direitos das meninas e das mulheres chefes de família. O Deputado Alexandre Leite diz que há necessidade de se aprofundar este debate, mas que a esquerda deseja criar um palanque. O Deputado Maurício Dziedricki pede que fique estabelecido que se trata de uma subcomissão de direitos da mulher. A Deputada Lilia Puig reafirma tratar-se de uma subcomissão especializada em direitos da mulher. Ela ressalta a importância do Parlamentar Jean Wyllis na Comissão de Direitos Humanos do Parlasul, lembrando de que precisou renunciar ao seu mandato no Brasil por sofrer ameaças. É considerado o ponto seguinte, sobre a adesão do Parlamento à homenagem aos soldados tombados na guerra das Malvinas. Fez-se um minuto de silêncio em homenagem àqueles militares e a Parlamentar Fernanda Gil Lozano leu os nomes das mulheres que faleceram em virtude da guerra. O Parlamentar argentino Gabriel Fidel, como veterano da guerra, também rende homenagem aos colegas soldados que nela perderam a vida. O Parlamentar Jorge Taiana diz que não haverá integração efetiva se os países não forem solidários com os demais em suas necessidades. Pede maior compromisso dos países do Mercosul com a demanda argentina em relação às Malvinas. O Parlamentar Gastón Harispe denuncia uma base da OTAN nas Malvinas e a exploração britânica dos mares circundantes das ilhas. Menciona que a base da OTAN nas Malvinas tem como objetivo o acesso militar à Antártida. Em seguida, o Parlamentar Eduardo Valdes relembrou o historiador uruguaio Methol Ferré e sua obra, no contexto do projeto de recomendação ao Conselho do Mercado Comum com vistas a que este declare “Cidadão Ilustre do Mercosul Post Mortem”. A proposta é aprovada. O Presidente solicita um aplauso para a proposta. O ponto seguinte foi a proposição pela qual o Parlamento

RELATÓRIO DE VIAGEM

do Mercosul recomenda suprimir os encargos de roaming no Mercosul. Aprovado. Em seguida o plenário considera a proposta pela qual o PM recomenda ao CMC a instar o Brasil a promover, manter e fortalecer a organização administrativa, os objetivos e finalidade com os quais foi criada a Universidade de Integração Latinoamericana. A Deputada Maria do Rosário toma a palavra para defender a proposta. O Deputado Braga diz que esta vem em boa hora para fortalecer a integração. Ele diz que preferia tratar deste ponto em contexto nacional, mas lembra que os parlamentares brasileiros que participam do Parlasul precisam de convencer o Ministro da Economia do Brasil da importância da integração. Prossegue dizendo que o Presidente da República Federativa do Brasil mandou celebrar o golpe militar e ainda se comprometeu a permitir a instalação de uma base de lançamento de foguetes e satélites no Brasil. Ele acrescenta que a aprovação do presente item da pauta deve servir para promover o fortalecimento do Mercosul. O projeto foi apoiado também pelos Deputados Ricardo Barros e Vermelho. Também o Parlamentar Ricardo Canese defende a UNILA. Ele protesta, como parlamentar do Paraguai, contra a homenagem prestada pelo Presidente Bolsonaro ao ex-Ditador paraguaio Alfredo Stroessner. Passa-se à Proposta de Declaração pela qual o PM declara a necessidade de aprofundar as estratégias regionais para promover a integração da diversidade cultural e a visibilidade da problemática dos povos originários. Aprovada a proposição. A Parlamentar Fernanda Melchionna faz uso da palavra para também repudiar as falas do Presidente Bolsonaro no Paraguai, onde elogiou o ex-Ditador Alfredo Stroessner, e subsequentemente, quando mandou que fosse comemorado o aniversário do golpe militar no Brasil. Ela propõe comemorar o dia 24 de março como dia da memória do Mercosul.

A sessão foi encerrada às 15 horas.

Matérias aprovadas:

MERCOSUL/PM/SO/Disp.01/2019 – Aprova o calendário de reuniões do Parlamento do Mercosul para o ano de 2019.

MERCOSUL/PM/SO/Rec.01/2019 – Recomenda ao Conselho do Mercado Comum (CMC) aderir à comemoração do dia 2 de abril da República Argentina, “Dia do Veterano e dos Tombados na Guerra das Malvinas”.

MERCOSUL/PM/SO/Rec.02/2019 – Recomenda ao CMC outorgar o título “post mortem” de “Cidadão Ilustre do Mercosul” ao historiador uruguaio Alberto Methol Ferré.

MERCOSUL/PM/SO/Rec.03/2019 – Recomenda ao CMC tomar iniciativas no sentido da supressão da cobrança do *roaming* nos países do Mercosul.

MERCOSUL/PM/SO/Rec.04/2019 – Recomenda ao CMC instar a República Federativa do Brasil a promover, manter, e fortalecer a organização administrativa, os objetivos e finalidades com os quais foi criada a Universidade de Integração Latino-Americana (UNILA).

MERCOSUL/PM/SO/Decl.01/2019 – Declara a necessidade de aprofundar as estratégias regionais no sentido de promover a integração da diversidade cultural e a visibilidade da problemática dos povos originários.



SF/19518.60841-44